

**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Demonstrações financeiras em
31 de Dezembro de 2010 e 2009
Parecer dos Auditores Independentes**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador – BA

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. (companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

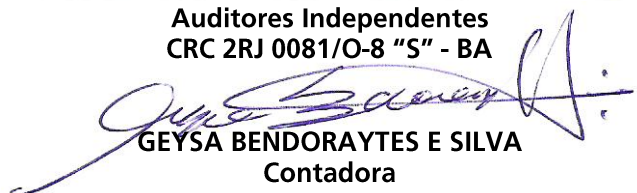
Demonstrações financeiras individuais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, com data de 26 de fevereiro de 2010.

25 de Março de 2011.



HORWATH BENDORAYTES AIZENMAN & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8 "S" - BA



GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC RJ 091330/O-5 "S" - BA

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2010

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

Controladas e Coligadas:

PQ Seguros S.A.

Atualmente, a PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de run-off.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 87,48% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

Latapack – Ball Embalagens Ltda.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém indiretamente 38% do capital total da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. O restante é detido pela americana Ball Limited e sócios brasileiros.

Instruções 381 da CVM

A companhia contratou em março de 2010 a Horwath Bendoraytes, Aizenman e Cia. para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2010, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe ressaltar que a empresa Horwath Bendoraytes, Aizenman e Cia. não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 25 de março de 2011.

A Diretoria

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Ativo							
Circulante		9.347	9.948	14.485	162.499	119.582	123.094
Caixa e equivalente de caixa	Nota 6	5.691	6.399	11.798	103.382	80.126	79.136
Títulos de renda variável	Nota 7	-	-	-	1.737	1.737	-
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 9	-	-	-	1.391	492	6.848
Contas a receber de clientes	Nota 11	245	383	358	20.543	14.955	13.406
Estoques	Nota 12	-	-	-	25.367	13.751	17.511
Impostos a compensar e a recuperar		2.131	2.272	2.203	8.960	7.142	4.644
Juros sobre capital a receber		1.242	768	108	-	-	60
Outros créditos		29	126	-	896	1.168	184
Imóveis a venda		-	-	-	-	-	1.119
Despesas antecipadas		9	-	18	223	211	186
Não circulante		146.693	94.227	77.974	195.673	123.749	99.492
Realizável a longo prazo		1.767	3.424	1.811	5.166	8.588	7.648
Créditos com empresas ligadas	Nota 5	721	2.237	826	524	2.237	19
Depósitos judiciais		-	151	985	27	178	1.849
Créditos tributários diferidos	Nota 25	-	-	-	-	1.001	2.562
Impostos a recuperar	Nota 13	-	-	-	3.208	3.762	1.799
Adiantamento para futuro aumento de capital	Nota 5	1.046	1.036	-	-	-	-
Outros créditos		-	-	-	1.407	1.410	1.419
Investimentos		144.437	90.174	75.409	7.916	10.066	10.213
Participação em controladas e coligadas	Nota 14	144.203	88.757	75.111	-	-	-
Imóveis destinados a renda	Nota 15	-	-	-	7.334	8.856	7.226
Outros investimentos		234	1.417	298	582	1.210	2.987
Imobilizado		373	467	569	181.202	104.148	80.612
Intangível		116	162	185	1.389	947	1.019
Total do Ativo		156.040	104.175	92.459	358.172	243.331	222.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Balanços patrimoniais
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

		Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01.01.2009	2010	2009	01.01.2009
Passivo							
Circulante		503	557	603	75.920	55.348	49.949
Empréstimos e financiamentos	Nota 18	-	-	-	12.276	3.678	5.200
Impostos e contribuições sociais		64	64	93	6.054	6.006	4.296
Dividendos a pagar		21	21	21	103	103	103
Fornecedores	Nota 19	59	135	194	16.808	12.900	10.708
Participações nos lucros		231	220	242	231	220	242
Outras contas a pagar		69	58	53	10.320	6.983	6.292
Sinistros a liquidar	Nota 20	-	-	-	22.243	20.537	17.000
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	Nota 21	-	-	-	1.553	1.528	1.630
Parcelamento de tributos	Nota 22	59	59	-	59	59	-
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 9	-	-	-	5.884	2.793	3.845
Juros sobre capital próprio a pagar		-	-	-	178	-	-
Adiantamentos de clientes	Nota 23	-	-	-	166	213	160
Outras provisões técnicas		-	-	-	45	328	473
Não circulante		65.814	1.725	3.871	190.008	83.663	82.286
Empréstimos e financiamentos	Nota 18	64.116	-	-	147.519	77.478	72.477
Imposto de renda diferido	Nota 24	-	-	-	2.694	-	-
Provisões para contingências	Nota 25	867	792	3.809	1.670	1.373	5.544
Receita diferida		-	-	-	1.031	3.879	4.203
Parcelamento de tributos	Nota 22	831	834	-	831	834	-
Adiantamento de clientes	Nota 23	-	-	-	35.939	-	-
Outras obrigações		-	99	62	324	99	62
Patrimônio líquido	Nota 27	89.723	101.893	87.985	89.723	101.893	87.985
Capital social		54.373	54.373	54.373	54.373	54.373	54.373
Reserva de capital		71	71	71	71	71	71
Reservas de lucros		78.522	47.613	33.541	78.522	47.613	33.541
Ajuste de avaliação patrimonial		(1.018)	(164)	-	(1.018)	(164)	-
Ágio em transações de capital		(42.225)	-	-	(42.225)	-	-
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	2.521	2.427	2.366
Total do passivo e do patrimônio líquido		156.040	104.175	92.459	358.172	243.331	222.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita bruta das vendas	-	-	318.158	172.554
Vendas de mercadorias	-	-	318.158	172.554
Deduções sobre vendas	-	-	(95.845)	(56.588)
Receita líquida de vendas	-	-	222.313	115.966
Custo dos produtos vendidos	-	-	(169.200)	(93.191)
Lucro bruto	-	-	53.113	22.775
Receitas (despesas) operacionais	28.401	14.808	(11.386)	(4.228)
Receita de prêmios de seguros	-	-	23.960	21.872
Rendas de prestação de serviços	646	878	354	663
Resultado de participação em controladas e coligadas	29.910	13.793	-	-
Sinistros	-	-	(20.646)	(18.095)
Despesas tributárias	(259)	(2.708)	(982)	(2.745)
Despesas com vendas	Nota 32	-	(2.511)	(1.391)
Despesas gerais e administrativas	Nota 30	(4.133)	(20.983)	(15.577)
Receitas financeiras	Nota 31	4.298	38.431	13.401
Despesas financeiras	Nota 31	(1.552)	(3)	(9.400)
Outras, líquidas		109	4.124	2.695
Resultado operacional	28.401	14.808	41.727	18.547
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	28.401	14.808	41.727	18.547
Imposto de renda e contribuição social corrente	Nota 29	-	(5.378)	(2.099)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	(3.967)	(1.562)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores e de administradores e empregados no lucro	28.401	14.808	32.382	14.886
Participações de acionistas não controladores	-	-	(3.861)	(78)
Participações de administradores e empregados	(495)	(736)	(615)	(736)
Lucro líquido do exercício	27.906	14.072	27.906	14.072
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício	R\$ 177,31	R\$ 89,41		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controlada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital- incentivos fiscais para investimentos	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total
			legal	lucros a realizar	especial- dividendos retidos				
Saldos em 31 de dezembro de 2008	54.373	71	1.204	-	5.779	26.558	-	-	87.985
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(164)	-	-	(164)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	14.072	14.072
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	(164)	-	14.072	13.908
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	703	-	-	-	-	(703)	-
Reserva de dividendos	-	-	-	-	3.342	-	-	(3.342)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	10.027	-	(10.027)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	54.373	71	1.907	-	9.121	36.585	(164)	-	101.893
Realização de deságio apurado em exercícios anteriores conforme CPC 15 apêndice B69 (e)	-	-	-	-	-	-	-	3.003	3.003
Ágio em transações de capital	-	-	-	-	-	-	(42.225)	-	(42.225)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(854)	-	-	(854)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	27.906	27.906
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	(854)	(42.225)	30.909	(12.170)
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	1.546	-	-	-	-	(1.546)	-
Reserva de dividendos	-	-	-	7.341	-	-	-	(7.341)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	22.022	-	(22.022)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	54.373	71	3.453	7.341	9.121	58.607	(1.018)	-	89.723

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

	Controlada		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	27.906	14.072	41.112	17.733
Ajustes por:				
Depreciação/amortização	161	169	10.476	4.862
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(47)	293
Resultado na venda de investimentos	339	-	339	(137)
Despesas tributárias incluídas no REFIS	-	893	-	893
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(1.562)
Imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores	27	-	27	-
Equivalência patrimonial	(29.910)	(13.793)	-	47
Juros, variações monetárias e cambias s/ empréstimos, contingências e depósitos	(1.985)	57	(2.880)	(2.373)
Provisões constituições/reversões	329	(2.255)	324	(11.049)
Participações de acionistas não controladores	-	-	-	78
Ganho / perda de instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.682	-
Perda na alienação de bens	-	-	101	-
Outros	-	(7)	-	(4.571)
Lucro Líquido Ajustado	(3.133)	(864)	51.134	4.214
Diferencial de participação no caixa e equivalente de caixa em controlada	-	-	12.374	-
Créditos das operações	-	-	2.563	(2.047)
Débitos com operações de seguros e resseguros	-	-	1.448	1.801
Estoques	-	-	(8.359)	2.355
Contas a receber de clientes e outros	(336)	(25)	(3.964)	6.216
Outros créditos	97	(18)	93	(43)
Impostos a compensar e a recuperar	141	(69)	971	(4.627)
Despesas Antecipadas	(9)	18	(9)	47
Créditos com Empresas Ligadas	1.516	(1.468)	1.718	(1.468)
Depósitos judiciais e em garantia	-	(60)	1.278	(193)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(10)	(1.036)	50	-
Tributos a pagar	-	(29)	(1.086)	3.126
Contas a pagar	(54)	(40)	4.092	(783)
Outros ativos	-	-	35.608	(161)
Partes relacionadas	-	-	(2.784)	-
Outros passivos	(27)	132	1.435	1.169
Dividendos recebidos	-	-	-	233
Juros pagos	-	-	(6.040)	(3.839)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27)	-	(5.145)	(1.740)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(1.842)	(3.459)	85.377	4.260

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa - continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

	Controlada		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	227	288
Recebimento pela venda de investimentos	780	-	787	-
Juros sobre capital próprio	-	(768)	-	-
Compra de ações de controlada	(65.611)	-	(65.611)	-
Aumento de capital em controlada	-	(10)	-	(7)
Pagamento pela compra de ativo imobilizado	(10)	(3)	(60.445)	(26.875)
Aquisições de bens intangíveis	(13)	(40)	(13)	(40)
Outros	-	(1.119)	(7)	(1.119)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(64.854)	(1.940)	(125.062)	(27.753)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Aumento de Capital	-	-	-	146
Pagamento de dividendos	-	-	-	(28)
Amortização de financiamentos	-	-	(3.047)	(4.273)
Ingressos de financiamentos	65.988	-	65.988	28.638
Caixa líquido proveniente atividades de financiamentos	65.988	-	62.941	24.483
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(708)	(5.399)	23.256	990
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.399	11.798	80.126	79.136
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	5.691	6.399	103.382	80.126

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	414	4.255	240.792	207.158
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	753	1.024	215.660	179.260
Receitas com operações de seguros	-	-	25.409	21.669
Outras receitas	2	3.231	17	6.814
Resultado na alienação de ativos permanente	(341)	-	(294)	(585)
Variação da provisão técnica	-	-	130	203
Operações de Seguros	-	-	130	203
Receita líquida operacional	414	4.255	240.922	207.361
Sinistros	-	-	(20.646)	(18.095)
Sinistros	-	-	(18.869)	(15.489)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	(1.777)	(2.606)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.614)	(935)	(147.493)	(90.863)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(133.847)	(73.239)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.614)	(935)	(12.994)	(14.139)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(342)	(313)
Outras	-	-	(310)	(3.172)
Valor adicionado bruto	(1.200)	3.320	72.783	98.403
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(161)	(169)	(10.476)	(4.917)
Valor adicionado líquido pela sociedade	(1.361)	3.151	62.307	93.486
Valor adicionado recebido em transferência	34.664	17.531	38.213	24.241
Resultado de equivalência patrimonial	29.910	13.793	-	(47)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de investimento ao custo	-	2.857	-	1.067
Aluguéis	-	-	-	1.830
Receitas financeiras	4.298	-	38.500	21.391
Outras	456	881	(287)	-

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do valor adicionado - continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Valor adicionado a distribuir	33.303	20.682	100.520	117.727
Pessoal	2.154	2.532	21.831	12.571
Remuneração direta	1.594	2.059	16.179	10.042
Reclamações trabalhistas	12	10	215	75
Benefícios	482	356	4.225	1.799
F.G.T.S	66	107	1.212	655
Impostos, taxas e contribuições	581	3.176	13.708	69.983
Federais	527	3.125	13.500	66.979
Estaduais	-	-	40	2.901
Municipais	54	51	168	103
Remuneração de capitais de terceiros	2.662	902	33.149	20.015
Juros	1.545	-	4.756	10.052
Aluguéis	58	39	344	168
Despesas financeiras	69	3	27.051	7.507
Outras - doações, royalties	990	860	998	2.288
Remuneração de Capitais Próprios	27.906	14.072	31.832	15.158
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	65	1.008
Lucros retidos	27.906	14.072	27.906	14.072
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	3.861	78
Valor adicionado distribuído	33.303	20.682	100.520	117.727

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A Participações Industriais do Nordeste S.A. (“Companhia” ou “Controladora” ou “PIN”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.). O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Aspectos Gerais

As demonstrações financeiras individuais (da Controladora) e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, associada às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e nos pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora são iguais. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Essas são as primeiras demonstrações consolidadas preparadas conforme as IFRS nas quais o CPC 37 foi aplicado.

Conforme estabelecido na Deliberação CVM 609/09 (CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), os pronunciamentos foram implementados retroativamente a 01 de janeiro de 2009, data de transição. Dessa forma, as informações contábeis, originalmente divulgadas, foram ajustadas e estão apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo CPC e não apresentou impactos relevantes, ocorreram basicamente reclassificações principalmente nas rubricas de instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes e estoques.

A Companhia estabeleceu que a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis fosse em 01 de janeiro de 2009, data na qual a Sociedade e suas controladas prepararam seu balanço patrimonial de abertura segundo os pronunciamentos do Novo BR GAAP e IFRS. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a adoção é mandatória.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

Uma explicação de como a transição para as normas IFRS e CPCs afetou a posição patrimonial e financeira está apresentada na Nota 03.

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 01 de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controlada e do consolidado estão apresentadas em milhares de reais (R\$). O real é a moeda funcional e a principal moeda do ambiente econômico em que o grupo opera.

(c) Conversão de moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes na liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio dos valores das transações em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio líquido como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas.

As variações cambiais de ativos e passivos não monetários são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo.

Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras – continuação

(e) Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A Empresa não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(f) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

(g) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(h) Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(i) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras – continuação

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 – 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

(j) Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial e acrescidas por ágio a amortizar.

(k) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras – continuação

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

(l) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

(n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

2.2 Principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras – continuação

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(o) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

(p) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia.

(q) Uso das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, do ativo intangível e valor de mercado de instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, determinação das provisões para imposto de renda, valor justo de derivativos e outras similares.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3 Transição das demonstrações financeiras para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparativas com 31 de dezembro de 2009, são as primeiras demonstrações contábeis elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS na sigla em inglês), que estão previstas no CPC 37.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com o CPC 37, a Companhia avaliou e aplicou a isenção opcional referente o custo atribuído para determinados ativos do imobilizado à aplicação retroativa completa da norma emitida pelo CPC.

A Companhia, na transição das demonstrações financeiras, para as normas internacionais de contabilidade e novo BRGAAP, decidiu manter as destinações de lucros, bem como o pagamento de dividendos tendo como base a legislação societária anterior à transição.

Os efeitos entre as diferenças constantes das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com as IFRS, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, e as normas anteriores estão apresentadas abaixo:

Não houve efeitos da transição no resultado da companhia e do consolidado.

Conciliação do patrimônio líquido	Consolidado	
	31/12/2009	01/01/2009
Patrimônio Líquido as práticas anteriores	92.726	101.893
Realização de deságio	3.003	-
Patrimônio Líquido de acordo com o IFRS e CPC	89.723	101.893

3.1 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS

As normas e alterações demonstradas, que afetam a Companhia e relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 01 de janeiro de 2010 ou após esta data. Todavia não houve adoção antecipada destas normas e alterações por parte da Companhia e sua controlada.

- IFRS 9, “Instrumentos financeiros” – emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo de atualização e substituição do IAS 39, Instrumentos Financeiros: mensuração e reconhecimento. A norma entra em vigor em 01 de janeiro de 2013;
- IAS 24, “Divulgação de partes relacionadas” – Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação para entidades relacionadas ao governo. A norma entra em vigor em 01 de janeiro de 2011.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3.2 Isenções aplicadas

Com base no CPC 37, é permitida na adoção inicial dos novos pronunciamentos a aplicação de procedimentos voluntários, caso haja divergências quanto às práticas contábeis adotadas anteriormente, porém a norma também proíbe o ajuste retroativo de determinados grupos do balanço e do resultado.

A Companhia aplicou as seguintes isenções optativas e obrigatórias na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis:

- a) Reconhecimento inicial do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento pelo valor justo: A companhia optou pelo não reconhecimento inicial de classes dos ativos imobilizado, intangível e propriedade para investimento pelo valor justo (deemed cost) na data da transição.
- b) Mensuração de combinações de negócios: A Companhia optou por não remensurar combinações de negócio ocorridas antes da data de transição de acordo com o pronunciamento CPC 15.
- c) Adoção inicial em controladas e empreendimentos em conjunto: A Companhia adotou para suas controladas e controladas em conjunto os novos pronunciamentos na mesma data de sua transição.
- d) Reconhecimento das diferenças acumuladas de conversão: A Companhia não possui controladas no exterior na data de transição para os novos pronunciamentos contábeis.
- e) Ajuste de estimativas: A companhia não efetuou nenhum ajuste nas estimativas utilizadas anteriormente à data de transição para os novos pronunciamentos contábeis.

3.3 Conciliação dos balanços consolidados da data de transição

As demonstrações individuais e consolidados não apresentaram alteração nos saldos em 01 de janeiro de 2009.

3.4 Efeitos trimestrais decorrentes da plena adoção das normas de 2010 para cada trimestre de 2010 e de 2009

Em 25 de janeiro de 2011, a CVM emitiu a Deliberação nº 656, facultando às companhias abertas, que optaram por não aplicar, originalmente, em suas Informações Trimestrais ("ITR") de 2010 todas as alterações introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que entraram em vigor em 2010, reapresentar as ITR de 2010, comparativamente com as de 2009, também ajustadas às normas de 2010, até a data de apresentação da primeira ITR de 2011. Na mesma Deliberação é exigido das Companhias que optarem por reapresentar as ITR de 2010 até a data de apresentação da primeira ITR de 2011, que evidenciem em nota explicativa nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção dos pronunciamentos supracitados.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

3.4 Efeitos trimestrais decorrentes da plena adoção das normas de 2010 para cada trimestre de 2010 e de 2009 - continuação

A Companhia optou pela reapresentação dos ITRs de 2010 até a data de apresentação da primeira ITR de 2011, e, informa que o resultado e o patrimônio líquido das ITRs de 2010 comparativamente com as de 2009, apresentadas em 2010, não sofreram efeitos decorrentes da plena adoção dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC. A reapresentação evidenciará a apresentação das demonstrações financeiras na forma consolidada e com maior transparência nas notas explicativas.

4 Demonstrações financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Participações Industriais do Nordeste S.A. e das empresas controladas e controladas em conjunto referidas no item 4.1 abaixo. Os quadros a seguir apresentam comparativamente as empresas objeto de consolidação em 2010 e em 2009.

4.1 Empresas controladas e controladas em conjunto

Incluídas na consolidação	Participação no Capital Total - %	
	2010	2009
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	87,48	87,48
PIN Agropecuária Ltda.	99,99	99,99
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	76,30	60,01
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	100	100

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

4.2 Empresas controladas

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

As parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes à participação dos acionistas não controladores estão apresentadas em destaque no balanço patrimonial consolidado e na demonstração consolidada do resultado.

4.3 Empresas Controladas em Conjunto

Os componentes do ativo e do passivo, as receitas e as despesas das empresas controladas em conjunto com outros acionistas foram agregados às demonstrações financeiras consolidadas, na proporção da participação da companhia no capital social dessas empresas. Adicionalmente, foram eliminados os saldos de contas ativas e passivas e as receitas e despesas de transações significativas realizadas por essas empresas com a companhia, proporcionalmente à referida participação no capital social.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	5.549	6.077	14.570	12.113
Contas a receber (a)	146	269	1.217	243
Juros sobre capital a receber	1.242	768	-	-
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresas ligadas	721	2.237	524	2.237
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.046	1.036	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	5	2	8.199	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	441	1.024	149	809
Receita de juros sobre capital próprio	456	881	-	-
Receitas financeiras	158	151	153	-
Receitas (despesas) de aluguel	(58)	(18)	1.323	1.594
Remuneração de administradores – pró-labore	166	467	2.865	964
Participações nos lucros de administradores	-	238	120	238

(a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engenpack S/A; Pin Petroquímica S/A e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

(b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com Banco BBM S/A e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

6 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Bancos	142	322	1.791	1.966
Certificados de Depósito Bancário	-	-	62.742	41.818
Cotas de Fundos de Investimento	5.549	6.077	34.207	12.113
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	4.642	24.229
	5.691	6.399	103.382	80.126

Os ativos financeiros são mantidos para negociação pelo valor de mercado, o Certificado de Depósito Bancário remunerado a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

7 Títulos de renda variável

Em maio de 2002, a controlada PQ Seguros S/A adquiriu, a valor de mercado, 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., pelo montante de R\$ 1.737, referente a 2,79% de participação. Em 2008, este investimento foi reclassificado para o Permanente – Outros Investimentos, porém após análises a controlada entendeu que este deve ser classificado como Aplicações no Ativo Circulante.

8 Gestão de riscos

8.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos e investimentos líquidos em operações no exterior.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

8.1 Fatores de risco financeiro - continuação

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, Fundo de Investimento em Renda Fixa e Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos entre 1 (um) e 2 (dois) anos, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	12.276	72.829	71.801	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	6.158	(274)	-	-
Fornecedores	16.808	-	-	-

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

8.1 Fatores de risco financeiro - continuação

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na London Metal Exchange (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-Ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

9 Instrumentos financeiros derivativos - da controlada em conjunto Latapack-Ball

	Consolidado			
	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	1.106	873	389	780
NDF de troca de moedas (b)	87	92	18	20
Swap de troca de moedas (c)	-	3.293	-	1.744
Swap de taxa de juros- hedge de fluxo de caixa (d)	-	1.292	85	249
Contrato de opções (e)	198	608	-	-
	1.391	6.158	492	2.793
Swap de taxa de juros- hedge de fluxo de caixa (d)	-	(274)	-	-
Parcela circulante	1.391	5.884	492	2.793

a) Contrato futuro

Os valores de referência (notional) dos contratos de câmbio futuro, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 15.281.

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

9 Instrumentos financeiros derivativos - da controlada em conjunto Latapack-Ball - continuação

(b) NDF de troca de moedas

Os valores de referência (notional) da NDF de troca de moedas, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 1.503.

O contrato de NDF de troca de moedas se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída em Simões Filho (Bahia). A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é maio de 2011. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (notional) dos Swaps de troca de moedas, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 31.166.

O Swap de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(d) Swap de taxas de juros – hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 138.706.

Em 31 de dezembro de 2010 as taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.. Em 31 de dezembro de 2010 a controlada possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa LIBOR associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao International Finance Corporation (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros.

(e) Contrato de opções

Os valores de referência (notional) dos contratos de opções, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 32.482.

Em 31 de dezembro de 2010 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do Swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

10 Instrumentos financeiros por categoria - consolidado

Em 31 de dezembro de 2010	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	1.791	-	1.791
Aplicações financeiras	101.591	-	101.591
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.391	1.391
Contas a receber	20.543	-	20.543
Partes relacionadas	524	-	524
Total	126.186	1.391	127.577

Em 31 de dezembro de 2010	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	159.795	159.795
Instrumentos financeiros derivativos	4.866	1.018	-	5.884
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	27.452	27.452
Total	4.866	1.018	187.247	193.131

Em 31 de dezembro de 2009	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e bancos	1.966	-	1.966
Aplicações financeiras	78.160	-	78.160
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	492	492
Contas a receber	14.955	-	14.955
Partes relacionadas	2.237	-	2.237
Total	99.055	492	99.547

Em 31 de dezembro de 2009	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	81.156	81.156
Instrumentos financeiros derivativos	2.544	249	-	2.793
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	19.982	19.982
Total	2.544	249	101.138	103.931

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

11 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber de clientes no País	245	383	20.640	14.935
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	-	86
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(97)	(66)
	245	383	20.543	14.955

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 31). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2010, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 1.178 (2009 – R\$ 435) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 97 sobre os vencidos a mais de seis meses.

12 Estoques - Consolidado

	2010	2009
Produtos acabados	9.485	2.957
Produtos para revenda	738	38
Produtos em elaboração	5	2
Matérias-primas	6.443	3.928
Importações de matérias-primas em trânsito	2.604	2.592
Outros	6.251	2.655
Provisão para perdas na realização de estoques	(159)	(319)
	25.367	13.751

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	2010	2009
Em 1º de janeiro	319	148
Diferencial de participação em controlada	87	-
Provisão para perdas na realização de estoques	476	351
Reversão de provisão (*)	(723)	(180)
Em 31 de dezembro	159	319

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2010 e 2009 se refere a estoques vendidos durante esses períodos.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

13 Impostos a recuperar (não circulante) - Consolidado

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí – SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho – BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2011 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

14 Participações em controladas e controladas em conjunto

	Latapack S.A. (Controlada em Conjunto)	PQ Seguros	PIN Agro	MSB (*)	Total	
					2010	2009
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2010						
Capital total (capital votante)	76,30%	87,48%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	121.836	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	162.174	45.763	7.568	423		
Patrimônio líquido	161.709	18.266	4.294	280		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	42.544	892	438	(20)		
Evolução dos investimentos						
No início do exercício	72.153	12.195	3.855	554	88.757	75.111
Adição de investimentos, líquidas de baixas	23.387	-	-	-	23.387	17
Realização do deságio de investimento	-	3.003	-	-	3.003	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(854)	-	-	-	(854)	(164)
Resultado de equivalência patrimonial	28.694	781	438	(3)	29.910	13.793
No fim do exercício	123.380	15.979	4.293	551	144.203	88.757

(*) Incluso o ágio no montante de R\$ 504

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

15 Imóveis destinados a renda - Consolidado

	2010		2009		Taxas anuais de depre- ciação -%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Controlada PQ Seguros					
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.600)	6.831	8.346	4 e 5
Terrenos	503	-	503	510	-
	<u>9.934</u>	<u>(2.600)</u>	<u>7.334</u>	<u>8.856</u>	

Em 2010, a controladora vendeu 2 (dois) imóveis por R\$ 780 apurando um prejuízo de R\$ 339.

16 Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2010							Consolidado
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Diferencial de participação	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	-	131	-	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3	-	-	-	3.459	(204)	3.258
Edifícios	6.197	-	-	1.680	15.311	(689)	22.499
Instalações	842	-	(5)	223	6.236	(524)	6.772
Máquinas e Equipamentos	35.093	2.582	(130)	9.509	58.792	(7.392)	98.454
Ferramentas	1.295	-	-	351	82	(517)	1.211
Móveis e utensílios	540	11	(22)	115	1.672	(196)	2.120
Veículos	51	-	(34)	13	85	(21)	94
Computadores	583	17	(3)	90	988	(249)	1.426
Benfeitorias	126	-	-	-	117	(51)	192
Pastagem	497	16	-	-	-	(56)	457
Total em Operação	48.239	2.626	(194)	12.112	86.742	(9.899)	139.626
Imobilizado em andamento	52.318	57.108	-	-	14.195	(86.744)	36.877
Peças para Reposição	3.485	163	-	-	945	-	4.593
Obras de arte	106	-	-	-	-	-	106
Total	104.148	59.897	(194)	12.112	101.882	(96.643)	181.202

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

16 Imobilizado - continuação

Em 31 de dezembro de 2009						Consolidado
	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.052	-	-	(40)	-	3.012
Benfeitorias em terceiros	4	-	-	-	(1)	3
Edifícios	5.523	-	(10)	893	(209)	6.197
Instalações	1.045	-	-	(71)	(132)	842
Máquinas e Equipamentos	26.948	24	(341)	11.675	(3.213)	35.093
Ferramentas	511	71	-	1.117	(404)	1.295
Móveis e utensílios	460	14	-	185	(119)	540
Veículos	157	-	(20)	(63)	(23)	51
Computadores	414	16	-	301	(148)	583
Benfeitorias	169	-	-	-	(43)	126
Pastagem	476	76	-	-	(55)	497
Total em Operação	38.759	201	(371)	13.997	(4.347)	48.239
Imobilizado em andamento	39.664	26.664	-	(14.010)	-	52.318
Peças para Reposição	2.083	1.402	-	-	-	3.485
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
Total	80.612	28.267	(371)	(13)	(4.347)	80.612

Saldo contábil líquido	2009			2010		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	3.012	3.143	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	4	(1)	3	3.463	(205)	3.258
Edifícios	10.331	(4.135)	6.196	28.159	(5.661)	22.498
Instalações	4.436	(3.595)	841	11.615	(4.844)	6.771
Máquinas e Equipamentos	58.530	(23.437)	35.093	135.311	(36.857)	98.454
Ferramentas	3.484	(2.188)	1.296	4.513	(3.301)	1.212
Móveis e utensílios	1.836	(1.296)	540	3.908	(1.788)	2.120
Veículos	208	(157)	51	242	(148)	94
Computadores	1.343	(760)	583	2.438	(1.012)	1.426
Benfeitorias	264	(138)	126	393	(201)	192
Pastagem	1.454	(957)	497	1.470	(1.013)	457
Total em Operação	84.902	(36.664)	48.238	194.655	(55.030)	139.625
Imobilizado em andamento	52.318	-	52.318	36.877	-	36.877
Peças para Reposição	3.486	-	3.486	4.594	-	4.594
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
Total	140.706	(36.664)	104.148	236.232	(55.030)	181.202

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

17 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Movimentação - Softwares				
Saldo em 1º de janeiro	162	185	947	1.019
Aquisições	13	40	575	53
Diferencial de participação (*)	-	-	76	-
(-) Amortização	(59)	(63)	(209)	(125)
Saldo em 31 de dezembro	116	162	1.389	947
Em 31 de dezembro				
Custo	522	509	2.380	1.529
(-) Amortização acumulada	(406)	(347)	(1.495)	(1.086)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	116	162	1.389	947

(*) Diferencial de participação na aquisição de quotas da controlada em conjunta Latapack-Ball (8,13%).

A amortização do período, da controlada em conjunto Latapack-Ball, alocada ao custo de produção e às despesas, são de R\$ 90 e R\$ 60 (2009 – R\$ 34 e R\$ 28) respectivamente.

18 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média de Juros e comissões	2010	2010	2009	
Moeda estrangeira					
	Libor + 1,03% a 3,05%				
Em dólares norte-americanos a.a		-	94.283	80.196	
Em dólares norte-americanos 5,6953 % a.a		62.571	62.571	-	
Moeda nacional					
Pós-fixada TJLP		-	696	380	
Juros sobre financiamentos		1.545	2.245	580	
		64.116	159.795	81.156	
Passivo circulante		-	12.276	3.678	
Passivo não circulante		64.116	147.519	77.478	
		64.116	159.795	81.156	

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

18 Empréstimos e financiamentos - continuação

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado	
	2010	2010	2009
2011	-	-	8.921
2012	16.029	33.966	14.743
2013	16.029	38.863	18.770
2014	16.029	34.456	15.147
2015	16.029	34.456	15.147
2016	-	2.889	2.375
2017	-	2.889	2.375
Total	64.116	147.519	77.478

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

(a) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Fornecedores no País (a)	59	135	10.780	11.045
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	6.067	1.855
(-) Devolução a fornecedores	-	-	(39)	-
	59	135	16.808	12.900

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

20 Sinistros a liquidar - Consolidado

A controlada PQ Seguros S/A, desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro	20.537	17.000
Adições	11.564	8.866
Baixas	(9.858)	(5.329)
Saldo em 31 de dezembro	22.243	20.537

21 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - Consolidado

Convênio DPVAT	2010	2009
Saldo em 1º de janeiro	1.528	1.630
Adições	8.219	8.009
Baixas	(8.194)	(8.111)
Saldo em 31 de dezembro	1.553	1.528

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

22 Parcelamento de tributos

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora solicitou o pedido de parcelamento dos débitos discutidos judicialmente a serem pagos em 180 meses a partir de novembro de 2009. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	2010
Débito original	893
Multa sobre débito	182
Juros de mora sobre débito	1.464
	<u>2.539</u>
Desconto de juros e multa	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(1.171)</u>
	893
Pagamentos	<u>(3)</u>
	890
Passivo circulante	59
Passivo não circulante	831

Foram utilizados prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.684 na redução dos juros e multa no parcelamento conforme previsto pela Lei nº 11.941/09. A Controlada está aguardando a consolidação dos débitos junto a Receita Federal do Brasil para iniciar as amortizações.

O saldo de adiantamento de cliente, apresentado no passivo não circulante, corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante de R\$ 35.939 mil (US\$20.600 mil) em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

23 Imposto de renda e contribuição social diferidos – consolidado

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball. possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 totaliza um passivo líquido de R\$ 2.694.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	2010	2009
Prejuízo fiscal	-	305
Provisão para participação em lucros	1.170	366
Provisão para perdas de estoque	56	109
Provisão para devedores duvidosos	33	22
Provisão para contingências	78	-
Variação cambial - passiva	3.557	3.280
Variação cambial - ativa	(7.476)	(3.270)
Resultado hedge - ganho	(2.868)	(1.419)
Resultado hedge - perda	2.701	1.475
Outros	55	133
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(2.694)	1.001
Ativo fiscal diferido	7.650	5.690
Passivo fiscal diferido	(10.344)	(4.689)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(2.694)	1.001

Durante 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball compensou a totalidade de seu prejuízo fiscal acumulado.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

24 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Classe				
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.356	3.555	2.984	5.341
Constituição de provisão	42	59	731	86
Reversão de provisão	-	(2.258)	(46)	(2.452)
Atualização da provisão	-	-	-	9
Saldo final do exercício	<u>1.398</u>	<u>1.356</u>	<u>3.669</u>	<u>2.984</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	101	106	332	363
Reversão de provisão	-	(3)	-	(299)
Valores pagos	(28)	(8)	(28)	(8)
Atualização da provisão	14	6	14	276
Saldo final do exercício	<u>87</u>	<u>101</u>	<u>318</u>	<u>332</u>
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	447	447	802	802
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para contingências	1.932	1.904	4.789	4.118
Valores depositados judicialmente	(1.065)	(1.112)	(3.119)	(2.745)
Provisão para contingências, líquida	<u>867</u>	<u>792</u>	<u>1.670</u>	<u>1.373</u>

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.119 (2009 - R\$ 2.745). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

24 Provisões para contingências - continuação

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

25 Cobertura de Seguros

A companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 247.969 (2009 – R\$ 195.048).

26 Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2008 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2008 – 31.388 ações) classe “A”, todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Em 2010, a Controladora constituiu reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 7.341 (vide Nota 28).

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

26 Patrimônio Líquido - continuação

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

27 Dividendos e apropriações dos lucros - controladora

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	27.906	14.072
Baixa do deságio em investimentos	3.003	-
Constituição de reserva legal (5%)	(1.546)	(703)
Lucro líquido ajustado	29.363	13.369
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	7.341	3.342
Lucro não realizado (25%)		
Sobre deságio baixado de investimentos	(751)	-
Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	(7.174)	-
	(7.928)	-
Reserva de lucros a realizar	(7.341)	-
Reserva de dividendos	-	(3.342)
Lucro ajustado destinado a reserva de lucros	22.022	10.027

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

28 Imposto de Renda e Contribuição Social

Em 2010 e 2009 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	2010	2009
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.906	14.072
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Despesa com IRPJ e CSLL de anos anteriores	27	78
Participação nos resultados das sociedades controladas	(29.910)	(13.793)
Brindes	20	-
Doações e patrocínios não dedutíveis	406	579
Despesas não dedutíveis	649	15
Multas não dedutíveis	84	14
Despesas com provisões judiciais	56	87
Reversão de provisões	(69)	(2.283)
Variação cambial ativa	(3.417)	-
Desconto obtido no parcelamento de tributos	-	(1.646)
Outras exclusões	(7)	(4)
Base negativa de contribuição social	(4.255)	(2.881)
Participação dos diretores no resultado	-	238
Prejuízo fiscal	(4.255)	(2.643)

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício, apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	2010	2009
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(5.046)	(1.649)
Latapack Participações Ltda.	-	(2)
Pin Agropecuária Ltda.	(35)	(84)
PQ Seguros S.A.	(297)	(364)
	(5.378)	(2.099)

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

29 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Salários e ordenados	934	856	5.136	2.917
Benefícios mensalistas	482	354	2.181	1.224
Despesas de vendas	-	-	172	72
Frete	-	-	591	182
Honorários	166	467	746	969
Serviços terceirizados	484	550	2.957	2.507
Despesas com viagens e entretenimento	95	37	789	297
Relações com empregados	349	437	1.544	1.049
Despesas de escritório	331	338	1.573	957
Despesas com expatriados	-	-	560	286
Utilidades	-	-	32	61
Suprimentos diversos	-	-	5	4
Leasing e aluguéis	82	43	187	101
Depreciações e amortizações	160	169	467	375
Seguros	43	18	152	92
Manutenção e reparos	3	4	118	74
Impostos e taxas	-	-	18	587
Doações	990	860	998	1.200
Despesas não dedutíveis	632	-	632	-
Obras	-	-	38	14
Convênio DPVAT	-	-	1.566	2.214
Outras despesas	-	-	521	395
Total despesas gerais e administrativas	4.751	4.133	20.983	15.577

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

30 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.545)	-	(4.753)	(332)
Juros com adiantamentos de clientes	-	-	(1.686)	-
Perdas sobre operações de derivativos	-	-	(12.832)	(7.334)
Outras despesas financeiras	(7)	(2)	(80)	(123)
Total das despesas financeiras	(1.552)	(2)	(19.351)	(7.789)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	506	929	8.249	6.434
Juros de operações com partes relacionadas	158	138	153	65
Juros recebidos	-	-	47	32
Dividendos e JCP recebidos	-	-	753	184
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	4.444	2.997
Descontos obtidos	-	1.646	1	1.657
Outras receitas financeiras	-	-	198	276
Total de receitas financeiras	664	2.713	13.845	11.645
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetária impostos federais	123	130	157	207
Variação monetária sobre levantamento de depósitos judiciais	-	-	-	19
Variação monetária ativa (passiva) sobre JCP	94	13	(5)	-
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(1.886)	(1.597)
Variações cambiais passivas	(38)	-	(10.462)	(8.102)
Variações cambiais ativas	3.455	-	24.429	9.618
Total variações monetárias e cambiais, líquidas	3.634	143	12.233	145

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

31 Despesas com vendas

Refere-se pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

32 Resultado por segmento

						2010
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta das vendas	-	318.158	-	1.768	-	319.926
Vendas de mercadorias e terrenos	-	318.158	-	1.768	-	319.926
Deduções sobre vendas	-	(95.779)	-	(66)	-	(95.845)
Receita líquida de vendas	-	222.379	-	1.702	-	224.081
Custo dos produtos vendidos	-	(169.112)	-	(88)	-	(169.200)
Lucro bruto	-	53.267	-	1.614	-	54.881
Receitas (despesas) operacionais	(2.238)	(11.583)	1.195	(1.124)	(19)	(13.769)
Receita de prêmios de seguros	-	-	23.960	-	-	23.960
Rendas de prestação de serviços	354	-	-	-	-	354
Renda de aluguel	-	-	1.265	-	-	1.265
Sinistros retidos	-	-	(20.646)	-	-	(20.646)
Despesas tributárias	(259)	(47)	(629)	(46)	(1)	(982)
Despesas com vendas	-	(2.169)	(342)	-	-	(2.511)
Despesas operacionais, líquidas	(5.079)	(11.393)	(4.319)	(1.110)	(35)	(21.936)
Resultado financeiro	2.746	2.026	1.906	32	17	6.727
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.238)	41.684	1.195	490	(19)	41.112
Imposto de renda e contribuição social	-	(9.013)	(297)	(35)	-	(9.345)
Participações dos não controladores	-	(3.766)	(111)	(1)	17	(3.861)
Resultado do exercício	(2.238)	28.905	787	454	(2)	27.906

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

32 Resultado por segmento - continuação

						2009
	Holding	Embalagens	Seguradora	Vendas de terrenos	Outros negócios	Total
Receita bruta das vendas	-	172.554	-	1.529	-	174.083
Vendas de mercadorias e terrenos	-	172.554	-	1.529	-	174.083
Deduções sobre vendas	-	(56.468)	-	(120)	-	(56.588)
Receita líquida de vendas	-	116.086	-	1.409	-	117.495
Custo dos produtos vendidos	-	(93.096)	-	(95)	-	(93.191)
Lucro bruto	-	22.990	-	1.314	-	24.304
Receitas (despesas) operacionais	9	(6.936)	1.234	(779)	(21)	(6.493)
Receita de prêmios de seguros	-	-	21.872	-	-	21.872
Rendas de prestação de serviços	663	-	-	-	-	663
Renda de aluguel	-	-	1.811	-	-	1.811
Sinistros retidos	-	-	(20.646)	-	-	(20.646)
Despesas tributárias	(2.708)	-	-	(37)	-	(2.745)
Despesas com vendas	-	(1.078)	(313)	-	-	(1.391)
Despesas operacionais, líquidas	(800)	(5.401)	(3.005)	(772)	(40)	(10.018)
Resultado financeiro	2.854	(457)	1.515	30	19	3.961
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	9	16.054	1.234	535	(21)	17.811
Imposto de renda e contribuição social	-	(3.213)	(364)	(84)	-	(3.661)
Participações dos não controladores	-	-	(103)	1	24	(78)
Resultado do exercício	9	12.841	767	452	3	14.072

* * *

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Em milhares de reais)

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho,
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira.
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro,
- Gisela Maria Moreau - Conselheira,
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira,
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro,
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro,
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro,

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA